

Bolsas em alta hoje; PIB do 2º trimestre é destaque na semana

Proposta orçamentária no Brasil e mercados em alta são alguns dos temas de maior destaque nesta segunda-feira, 28/08/2023

IBOVESPA -1,02% | 115.837 Pontos
CÂMBIO -0,12% | 4,87/USD

O que pode impactar o mercado hoje

Ibovespa

O Ibovespa fechou a semana passada com ganhos de 0,4% aos 115.837 pontos. Foi a primeira semana positiva desde agosto. Os ativos brasileiros foram afetados principalmente pelo cenário externo, com um forte movimento nas taxas de juros de títulos globais, além de terem negociado os últimos dias no aguardo do discurso do presidente do Federal Reserve (Fed) no Simpósio de Jackson Hole. Domesticamente, o IPCA-15 e a aprovação do novu arcabouço fiscal também movimentaram os mercados.

Renda Fixa

A curva de juros futuros encerrou a semana com movimentos mistos: enquanto os vértices curtos ficaram próximos aos níveis da última semana, a ponta longa da curva apresentou queda, reduzindo a inclinação. No comparativo semanal, DI Jan/24 passou de 12,438% para 12,415%; DI Jan/25 saiu de 10,526% para 10,515%; DI Jan/27 passou de 10,326% para 10,23%; e DI Jan/31 subiu de 10,162% para 11,01%.

Mercados globais

Nos Estados Unidos, os futuros negociam em alta nesta segunda-feira (S&P 500: 0,1%; Nasdaq 100: 0,2%) após discurso de Jerome Powell na sexta-feira. O discurso foi interpretado como mais duro (*hawkish*) e causou volatilidade pontual no mercado, que se recuperou e fechou a semana em alta. Clique aqui para conferir nosso comentário completo no Top 5 temas globais da semana.

Na China, os mercados fecharam em alta (HSI: 1,0%; CSI 300: 1,2%), após o anúncio de medidas de suporte ao mercado de ações, incluindo redução de impostos. O governo anunciou diminuição do ritmo de IPOs, devido a “condições difíceis” de mercado, e restringiu para controladores a venda de ações que caíram abaixo do preço do IPO. Na Europa, os mercados operam em alta (Stoxx 600: 0,5%) em dia de feriado em Londres, com bancos centrais na mira.

Economia

Os banqueiros centrais dos mercados desenvolvidos mantiveram um tom duro em seus discursos durante o tradicional simpósio sobre Política Monetária de Jackson Hole. Apesar dos números recentes melhores da inflação e do significativo ajuste monetário já implementado, a maioria dos membros de bancos centrais sugere que não está claro se os juros subiram suficientemente.

Na China, os reguladores reduziram para metade a taxa de 0,1% do país sobre a negociação de ações, em mais uma medida para tentar restaurar a confiança dos investidores e reestimular os seus mercados de capitais. No Brasil, se aproxima o prazo para o governo enviar a proposta orçamentária ao Congresso (31 de agosto). Espera-se que o Ministério da Fazenda anuncie novas medidas de aumento de arrecadação para cumprir a sua meta de déficit zero. O IPCA-15 ficou acima do esperado na sexta-feira, mas não muda a visão de queda gradual (embora não linear) da inflação. No calendário de indicadores econômicos, destaque para o PIB do segundo trimestre, na sexta-feira. Estimamos crescimento de 0,5%, trimestre a trimestre.